

VIVARA

3T24 • DIVULGAÇÃO DE

RESULTADOS



COMENTÁRIOS
DE DESEMPENHO
para assistir,
[clique aqui](#)

SESSÃO DE Q&A
sexta-feira, 08/novembro
10h (BRT) 08h (US ET)
[clique aqui](#)

A **VIVARA Participações S.A.** (B3: VIVA3), a maior rede de joalherias da América Latina, divulga os resultados do terceiro trimestre de 2024.

No 3T24, a Vivara atingiu faturamento de R\$ 697,4 milhões, um crescimento de 20,0% contra o mesmo período do ano passado, com aumento da métrica de vendas mesmas lojas (SSS) para 13,5%, tanto no comparativo com o mesmo período do ano anterior (12,3% no 3T23), como no trimestre imediatamente anterior (11,6% no 2T24). O sólido desempenho de vendas foi impulsionado pela política assertiva de aprimoramento na alocação de estoques, especialmente nas lojas Vivara, garantindo uma performance robusta no período.

O período apresentou um incremento de rentabilidade operacional, com destaque para alavancagem operacional vinda tanto das despesas com vendas, como das despesas gerais e administrativas, que contribuíram para o forte resultado de R\$ 127,4 milhões de EBITDA ajustado no 3T24, um aumento de 44% versus o 3T23, bem como uma expansão de 3,2 p.p. na margem EBITDA Ajustado, que atingiu a marca de 22,6% no trimestre.

Em continuidade ao plano de expansão, foram inauguradas 11 novas lojas no período entre julho e setembro, sendo 1 loja Vivara e 10 lojas Life.

A Companhia registrou R\$ 5,4 milhões de geração de caixa operacional (após IR, juros e arrendamentos), um aumento de R\$ 18,6 milhões, comparado a um consumo de R\$ 13,2 milhões no 3T23.

DESTAQUES DO 3T24

- +11 novas lojas no 3T24 (1 Vivara e 10 Life), totalizando 435 pontos de venda no encerramento do 3T24
- R\$ 697,4 milhões de Receita Bruta (líq. de devolução) | + 20,0% vs 3T23
- As Vendas Mesmas Lojas (SSS) registraram crescimento de 13,5% vs 3T23
- R\$ 223,8 milhões de Receita da categoria Life | +17,3% vs 3T23
- 2,2 milhões de clientes ativos, +16,8% vs setembro de 2023
- EBITDA ajustado de R\$ 127,4 milhões com margem de 22,6% (+3,2 p.p. vs 3T23)
- R\$ 5,4 milhões de geração de caixa operacional (após IR, juros e arrendamentos) versus consumo de R\$ 13,2 milhões no 3T23



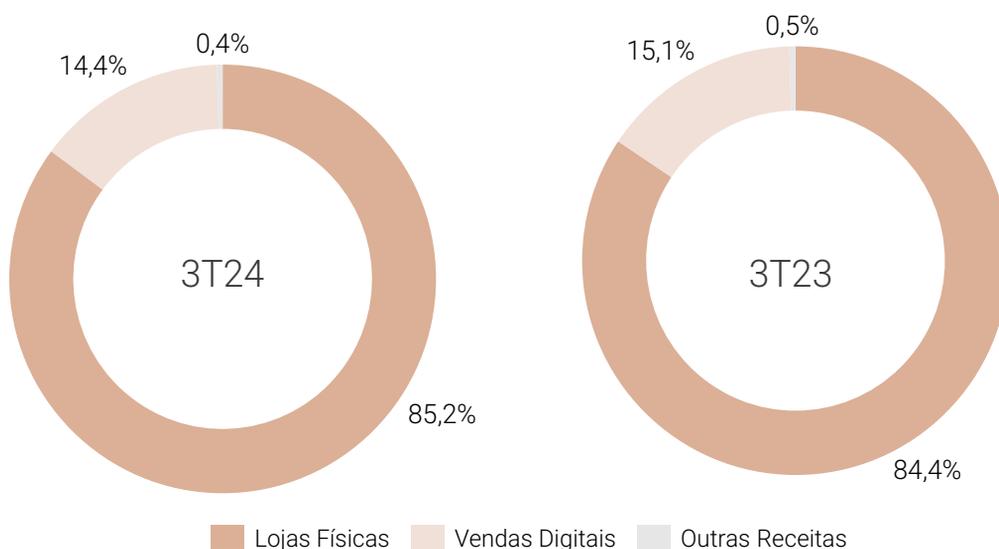
Life
VIVARA



A Receita Bruta, líquida de devoluções, do 3T24 atingiu R\$ 697,4 milhões, crescimento de 20,0% na comparação com o 3T23. O desempenho é explicado (i) pelo aumento de 18,4% de área de vendas nos últimos 12 meses, com a adição de 63 novos pontos de venda (líquidos de fechamento) e (ii) pelo crescimento de 13,5% nas vendas mesmas lojas (SSS), incluindo as vendas digitais.

O canal Lojas físicas apresentou crescimento de 21,1% no 3T24 versus 3T23, reflexo do aprimoramento na alocação de estoques, tendo como destaque a aceleração de vendas das lojas Vivara que apresentou 15,6% de crescimento versus o mesmo período do ano anterior (acima dos 15,1% do 2T24). O canal digital apresentou crescimento de 14,3% no 3T24 versus 3T23 (mais de duas vezes o crescimento de 5,2% no 2T24).

Receita por canal (R\$ mil)	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	697.405	581.241	20,0%	2.108.858	1.770.835	19,1%
Lojas Físicas	593.848	490.512	21,1%	1.810.470	1.496.583	21,0%
Lojas Vivara	461.599	399.135	15,6%	1.401.872	1.223.817	14,5%
Lojas Life	127.176	83.240	52,8%	392.062	247.829	58,2%
Quiosques	5.073	8.137	-37,7%	16.536	24.937	-33,7%
Vendas Digitais	100.595	88.040	14,3%	288.233	263.106	9,6%
Outros	2.962	2.689	10,2%	10.155	11.147	-8,9%
Deduções	(134.505)	(123.930)	8,5%	(445.046)	(361.988)	22,9%
Receita Líquida	562.900	457.311	23,1%	1.663.812	1.408.847	18,1%
SSS (lojas físicas)	13,5%	6,1%	na	14,6%	8,8%	na
SSS (lojas físicas + digital)	13,5%	12,3%	na	13,8%	14,2%	na



A Receita Líquida foi de R\$ 562,9 milhões no trimestre, com expansão de 23,1% em relação ao 3T23, beneficiada pela dinâmica favorável da receita de subvenções (crédito presumido de ICMS) na linha de Deduções da receita.

Historicamente o terceiro trimestre do ano é o período que a Companhia se prepara para a sazonalidade do quarto trimestre (a mais relevante do ano). Para tal, é característico um alto volume produtivo na fábrica e consequente abastecimento do varejo (gerando grandes volumes de crédito presumido). No 3T23 entretanto, a Companhia registrou um menor volume de crédito presumido do que o histórico devido a migração da planta em Manaus, fato que impactou no cronograma produtivo (parcialmente antecipado para o 2T23).

A linha de dedução apresentou um aumento de 8,5% (no comparativo com 3T23), gerando uma redução de 2,0 p.p. na representatividade desta linha sobre a Receita Bruta Líquida de Devoluções. Tal variação da rubrica é decorrente do maior volume de receita de subvenção (crédito presumido), registrado como um redutor da despesa de ICMS, que representou 11,5% da Receita Bruta no 3T24 (versus 7,8% no 3T23). O volume de receita de subvenção do 3T23 foi impactado pela migração da planta em Manaus (iniciada em Julho/23), que resultou em uma menor produção no período (parcialmente antecipado no 2T23) e em um menor abastecimento do varejo pela indústria. No 3T24 por sua vez, tanto o cronograma fabril como o abastecimento indústria-varejo ocorreram normalmente, com total foco na preparação pré-sazonalidade do quarto trimestre e na melhor alocação de estoques em lojas.

Com isso, observa-se uma inversão da tendência entre crescimento de Receita Bruta e Receita Líquida. Após dois trimestres (1T24 e 2T24) com Receita Bruta apresentando crescimento percentual superior ao crescimento da Receita Líquida, no 3T24 a Receita Líquida cresceu 23,1% versus o período anterior, 3,1 p.p. adicionais ao crescimento da Receita Bruta (20,0%).

Deduções da Receita	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	697.405	581.241	20,0%	2.108.858	1.770.835	19,1%
Deduções da Receita Bruta	(134.505)	(123.930)	8,5%	(445.046)	(361.988)	22,9%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-19,3%	-21,3%	2,0 p.p.	-21,1%	-20,4%	(0,7 p.p.)
ICMS	(132.305)	(112.917)	17,2%	(401.231)	(342.117)	17,3%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-19,0%	-19,4%	0,5 p.p.	-19,0%	-19,3%	0,3 p.p.
Receita de subvenção (ICMS)	80.112	45.138	77,5%	183.041	153.980	18,9%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	11,5%	7,8%	3,7 p.p.	8,7%	8,7%	(0,0 p.p.)
COFINS	(50.582)	(36.624)	38,1%	(145.822)	(117.964)	23,6%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-7,3%	-6,3%	(1,0 p.p.)	-6,9%	-6,7%	(0,3 p.p.)
PIS	(10.982)	(7.951)	38,1%	(31.672)	(25.611)	23,7%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-1,6%	-1,4%	(0,2 p.p.)	-1,5%	-1,4%	(0,1 p.p.)
F.T.I.	(7.384)	(3.264)	126,2%	(16.218)	(11.241)	44,3%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-1,1%	-0,6%	(0,5 p.p.)	-0,8%	-0,6%	(0,1 p.p.)
ISS	(68)	(114)	-40,7%	(291)	(362)	-19,6%
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
UEA	(7.394)	(3.566)	na	(16.094)	(8.280)	na
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-1,1%	-0,6%	(0,4 p.p.)	-0,8%	-0,5%	(0,3 p.p.)
ICMS DIFAL EC 87	(5.905)	(4.632)	na	(16.760)	(10.392)	na
% Receita Bruta (líq. de devoluções)	-0,8%	-0,8%	(0,0 p.p.)	-0,8%	-0,6%	(0,2 p.p.)
Receita Líquida	562.900	457.311	23,1%	1.663.812	1.408.847	18,1%



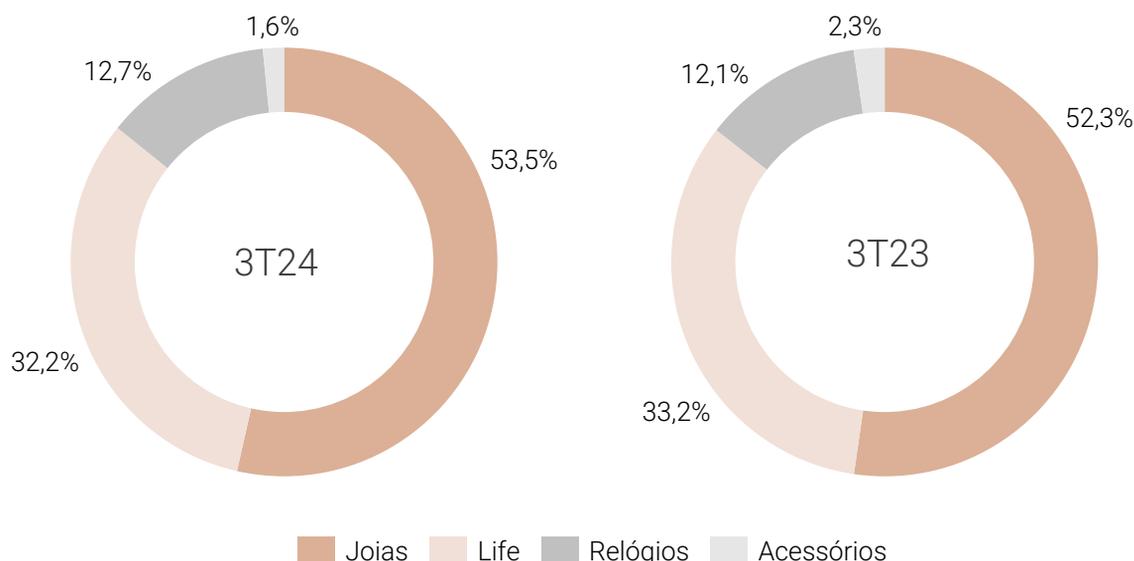
Lojas Físicas

No 3T24, a Companhia atingiu R\$ 593,8 milhões de faturamento em lojas físicas, com expansão de 21,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na visão de Vendas Mesmas Lojas (SSS), o crescimento foi de 13,5%, impulsionado pela aceleração da performance das lojas Vivara, com um SSS de 14,0%, fruto de uma melhor alocação de estoques, bem como crescimento SSS de 13,9% das Lojas Life.

Abertura por negócio (R\$ mil)		3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Vivara	Número de lojas	264	254	10	264	254	10
	Aberturas líquidas	1	2	-1	7	11	-4
	Área de vendas (m²)	24.467	23.410	4,5%	24.467	23.410	4,5%
	Receita bruta (líq. dev.)	461.599	399.135	15,6%	1.401.872	1.223.817	14,5%
	Venda/m² (R\$)	18.866	17.050	10,7%	57.296	52.277	9,6%
Life	Número de lojas	159	98	61	159	98	61
	Aberturas líquidas	10	14	-4	42	26	16
	Área de vendas (m²)	11.879	7.208	64,8%	11.879	7.208	64,8%
	Receita bruta (líq. dev.)	127.176	83.240	52,8%	392.063	247.829	58,2%
	Venda/m² (R\$)	10.706	11.549	-7,3%	33.005	34.384	-4,0%
Quiosque	Número de quiosques	12	20	(8)	12	20	(8)
	Aberturas líquidas	-2	-1	-1	-4	-1	-3
	Área de vendas (m²)	74	131	-43,5%	74	131	-43,5%
	Receita bruta (líq. dev.)	5.073	8.137	-37,7%	16.536	24.937	-33,7%
	Venda/m² (R\$)	68.549	62.114	10,4%	223.462	190.358	17,4%
Total	Número de pontos de vendas	435	372	63	435	372	63
	Aberturas líquidas	9	15	-6	45	36	9
	Área de vendas (m²)	36.420	30.749	18,4%	36.420	30.749	18,4%
	Receita bruta (líq. dev.)	593.848	490.512	21,1%	1.810.471	1.496.583	21,0%
	Venda/m² (R\$)	16.305	15.952	2,2%	49.711	48.671	2,1%

Venda por categoria – Lojas Físicas

A venda por categoria em Lojas Físicas no trimestre, foi marcada pelo forte desempenho da categoria Joias e Relógios. Este foi o terceiro trimestre consecutivo que a categoria relógios apresentou crescimento comparado com o mesmo período do ano passado. A categoria Joias foi o destaque do trimestre crescendo 1,2 p.p. fruto da revisão da clusterização e mix de produtos realizada no 2T24, seguida pela categoria de Relógios com crescimento de 0,6 p.p. versus o período anterior.



Lojas VIVARA



Com 264 pontos de venda, as lojas Vivara apresentaram uma receita de R\$ 461,6 milhões no 3T24, representando um crescimento de 15,6% comparado ao 3T23, com um *Same Store Sales* (SSS) de 14,0% (versus 12,6% de SSS no 2T24). Apesar da maturidade, o canal deu continuidade a aceleração iniciada no 2T24 e continua entregando desempenho acima da inflação, impulsionado pela (i) maior assertividade do sortimento de produtos em loja, (ii) revisão da clusterização e mix de produtos – especialmente em regiões em que há menor presença dos principais concorrentes.

O nível de canibalização gerado pela adição de novas lojas exclusivas da marca Life segue em níveis saudáveis. A Companhia segue trabalhando continuamente para potencializar a venda e diminuir o efeito da canibalização, ajustando mix e exposição de produtos da marca Life dentro da loja Vivara. No 3T24, a representatividade de produtos Life dentro das lojas da Vivara em shoppings onde a Companhia tem as duas operações retraiu 5,1 p.p. na comparação com o 3T23. O faturamento de lojas Vivara em shoppings que possuem ambas as lojas, continua com sólido crescimento - 12,7% no 3T24 versus o 3T23 – e ao expurgar as vendas da categoria Life nestas lojas Vivara, o crescimento de faturamento é ainda maior, atingindo 19,6% no 3T24 versus o mesmo período do ano anterior.

Lojas LIFE

As 159 lojas Life atingiram uma receita de R\$ 127,2 milhões no 3T24, 52,8% de crescimento versus o mesmo período do ano anterior.

A expansão de receita é explicada pela (i) abertura de 61 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses, com um crescimento de 64,8% da área de vendas, (ii) pela maturação das lojas abertas nos últimos anos (SSS +13,9%). O desempenho do canal para os próximos trimestres pode ser potencializado pela diversificação do portfólio disponível e aumento do sortimento em lojas.

No 3T24, as lojas Life foram responsáveis por 56,8% das vendas da categoria Life, 13,2 p.p. maior que a representatividade registrada no mesmo trimestre do ano anterior.

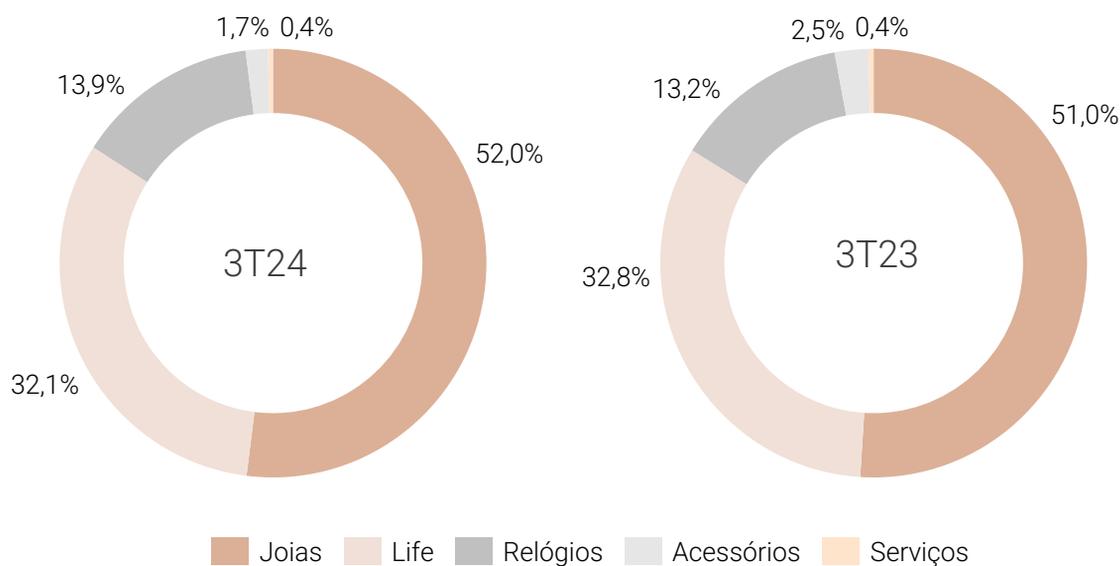
No encerramento do trimestre, a Companhia atingiu 56 lojas maduras Life, que registraram uma receita média de R\$ 6,0 milhões (LTM).



Com relação ao mix de vendas, a marca Life atingiu um faturamento de R\$ 223,8 milhões, crescendo 17,3% em relação ao 3T23. Esse desempenho da categoria é explicado, principalmente, pela adição de 61 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses.

No 3T24, a categoria de Joias apresentou um robusto crescimento de 22,3% comparado ao terceiro trimestre de 2023, fruto de assertiva alocação de estoques em lojas. Também vale ressaltar o desempenho da categoria de Relógios, com crescimento de 25,6% no 3T24 versus o mesmo período do ano anterior.

Receita por Categoria (R\$ mil)	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	697.405	581.241	20,0%	2.108.858	1.770.835	19,1%
Joias	362.529	296.452	22,3%	1.068.387	903.046	18,3%
Life	223.806	190.725	17,3%	724.782	603.386	20,1%
Relógios	96.679	76.982	25,6%	273.129	214.312	27,4%
Acessórios	11.700	14.798	-20,9%	34.896	42.873	-18,6%
Serviços	2.692	2.283	17,9%	7.664	7.218	6,2%
Deduções da Receita	(134.505)	(123.930)	8,5%	(445.046)	(361.988)	22,9%
Receita Líquida	562.900	457.311	23,1%	1.663.812	1.408.847	18,1%



Vendas DIGITAIS

As vendas digitais atingiram R\$ 100,6 milhões, 14,3% maiores que no 3T23, representando 14,4% de participação nas vendas totais, 0,7 p.p. abaixo à penetração registrada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado reflete principalmente a proteção da precificação no canal e redução da oferta de cupons com descontos, fortemente utilizados no programa Joias em Ação de 2023.

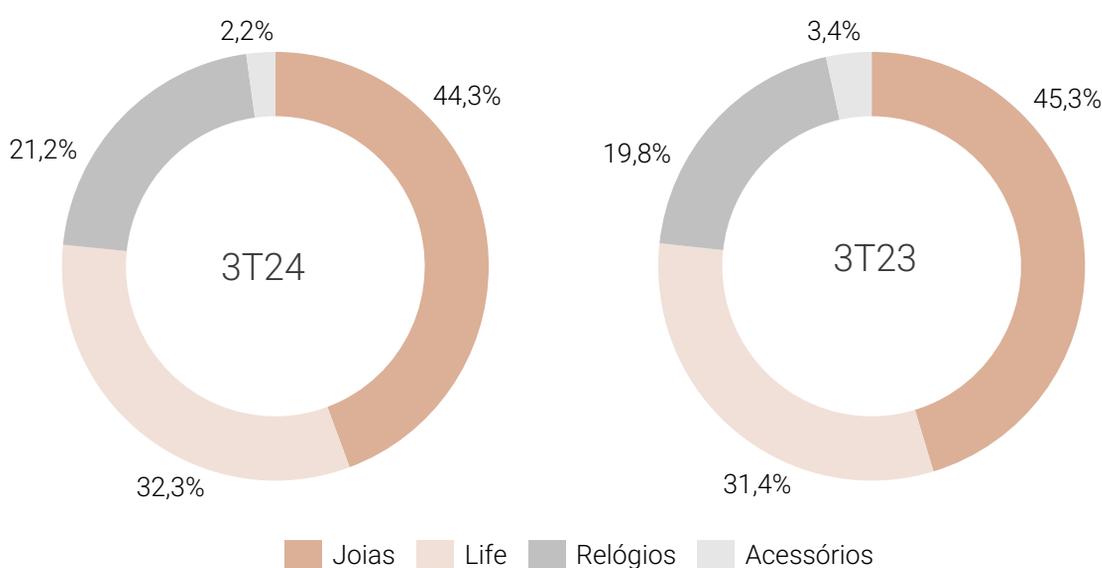
As vendas OMS, que são vendas realizadas pelo e-commerce e faturadas pelas lojas, representaram 29,1% das vendas digitais no último trimestre, um aumento de 1,5 p.p. na comparação com o 3T23. Isso reflete a consolidação dos investimentos da Companhia para habilitar as lojas como *hubs*, garantindo mais conveniência aos clientes e ampliando as oportunidades de *upsell* na integração das jornadas.

As vendas digitais orgânicas representaram 46,8% das vendas digitais, em linha com o valor reportado no mesmo período do ano passado, apresentando constância e força da marca no setor digital.

No 3T24, a receita gerada pelo programa de venda assistida, "Joias em Ação" representou 24,2% do total das vendas digitais (uma redução de 1,9 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior). A companhia continua com a operação de "desintoxicação" de descontos promovidos no canal ao longo de 2023. Com o menor volume de campanhas/ações de desconto em Joias, nota-se uma natural redução da categoria joias na participação de vendas do canal neste trimestre.

Mais uma vez a categoria Relógios foi destaque nas vendas digitais, com expansão de 1,4 p.p. de participação nas vendas, seguido de Life, que apresentou expansão de 0,9 p.p. principalmente pela maior presença digital e acertada estratégia de comunicação e marketing.

Apesar da queda de participação, a categoria Joias continua tendo a maior representatividade nas vendas digitais, com 44,3% de participação no 3T24, seguida pela categoria de Life, com 32,3% de participação nas vendas digitais.



VIVARA



Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	697.405	581.241	20,0%	2.108.858	1.770.835	19,1%
Receita Líquida	562.900	457.311	23,1%	1.663.812	1.408.847	18,1%
Custo Total	(186.190)	(148.269)	25,6%	(532.352)	(437.122)	21,8%
% Receita Líquida	-33,1%	-32,4%	(0,7 p.p.)	-32,0%	-31,0%	(1,0 p.p.)
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(156.995)	(128.956)	21,7%	(457.333)	(379.718)	20,4%
% Receita Líquida	-27,9%	-28,2%	0,3 p.p.	-27,5%	-27,0%	(0,5 p.p.)
Despesas Fábrica	(29.195)	(19.313)	51,2%	(75.019)	(57.404)	30,7%
% Receita Líquida	-5,2%	-4,2%	(1,0 p.p.)	-4,5%	-4,1%	(0,4 p.p.)
Pessoal	(23.308)	(15.631)	49,1%	(59.291)	(46.207)	28,3%
% Receita Líquida	-4,1%	-3,4%	(0,7 p.p.)	-3,6%	-3,3%	(0,3 p.p.)
Despesas gerais da fábrica	(2.694)	(1.895)	42,1%	(6.218)	(6.075)	2,4%
% Receita Líquida	-0,5%	-0,4%	(0,1 p.p.)	-0,4%	-0,4%	0,1 p.p.
Depreciação	(3.193)	(1.786)	78,8%	(9.511)	(5.122)	85,7%
% Receita Líquida	-0,6%	-0,4%	(0,2 p.p.)	-0,6%	-0,4%	(0,2 p.p.)
Lucro Bruto	376.710	309.042	21,9%	1.131.460	971.725	16,4%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	66,9%	67,6%	(0,7 p.p.)	68,0%	69,0%	(1,0 p.p.)

O Lucro Bruto do 3T24 totalizou R\$ 376,7 milhões, crescimento de 21,9% na comparação com o mesmo período de 2023, atingindo Margem Bruta de 66,9%.

Neste trimestre, o Lucro Bruto da Companhia foi impactado por efeitos distintos, que combinados somaram 0,7 p.p. de pressão na Margem Bruta, conforme detalhamento abaixo:

- i. Maior representatividade da linha de Pessoal, que afetou a margem bruta em **0,7 p.p.**, decorrente do incremento do número de colaboradores na fábrica de Manaus em curva de maturação/aprendizagem do quadro. Tal incremento tem como foco a internalização da produção da categoria Life, bem como impulsionar a produção fabril e melhor abastecer as lojas às vésperas da sazonalidade do final de ano.
- ii. Apesar de contribuir em **0,3 p.p.**, a linha de insumos, matérias-primas e produtos, foi impactada negativamente por dois efeitos de mix: (i) Joias e Relógios foram as categorias que mais ganharam participação no trimestre (ambas possuem margens significativamente mais baixas do que a categoria Life), enquanto Life perdeu representatividade do mix total; e (ii) ao avaliar a categoria Life, a subcategoria Moments (pulseiras) aumentou a representatividade no mix, na medida que coleções Life (subcategoria de maior margem) reduziu sua representatividade versus o 3T23.
- iii. Efeito da maior depreciação que pressionou a Margem Bruta em **0,2 p.p.**, pelo investimento realizado na nova fábrica de Manaus (cujas conclusões ocorreram apenas no 4T23, não tendo impactado o resultado do 3T23).



Despesas Operacionais	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Despesas Operacionais (SG&A) ¹	(228.388)	(208.196)	9,7%	(721.526)	(635.042)	13,6%
% Receita Líquida	-40,6%	-45,5%	5,0 p.p.	-43,4%	-45,1%	1,7 p.p.
Despesas com Vendas ¹	(179.434)	(162.238)	10,6%	(578.857)	(482.772)	19,9%
% Receita Líquida	-31,9%	-35,5%	3,6 p.p.	-34,8%	-34,3%	(0,5 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas ¹	(48.954)	(45.958)	6,5%	(142.669)	(152.270)	-6,3%
% Receita Líquida	-8,7%	-10,0%	1,4 p.p.	-8,6%	-10,8%	2,2 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.821)	18.464	n.a.	75.199	17.830	n.a.
% Receita Líquida	-0,3%	4,0%	(4,4 p.p.)	4,5%	1,3%	3,3 p.p.
Total de Despesas¹	(230.209)	(189.731)	21,3%	(646.327)	(617.212)	4,7%

1. Excluindo Depreciação e Amortização (D&A).

As Despesas Operacionais (SG&A) do trimestre atingiram R\$ 228,4 milhões, o equivalente a 40,6% da Receita Líquida, reduzindo em 5,0 p.p. a representatividade sobre a Receita Líquida.

As Despesas com Vendas (ex-D&A) aumentaram 10,6%, entregando uma eficiência 3,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiada pelos itens destacados abaixo:

- i. Readequação dos regimes de comissionamento, concluído ao final de junho/24, que interrompe a trajetória de pressões significativas da rubrica de pessoal;
- ii. Revisão dos investimentos de marketing direcionado a eventos, buscando um melhor custo/benefício atrelado a cada real investido. Importante ressaltar que no 3T23 a linha de Despesas de Marketing apresentou um aumento versus períodos comparativos, quando representou 5,7% da Receita Líquida daquele período, patamar superior em 1,1p.p. da média histórica desta linha no trimestre (analisando os terceiros trimestres imediatamente anteriores - de 2019 a 2022);
- iii. Redução da linha de Serviços Profissionais Contratados, que está sendo beneficiada principalmente pelo processo de centralização de compras indiretas realizado no início de 2024, permitindo uma maior eficiência na gestão e monitoramento de contratos com terceiros.

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 1,4 p.p. com relação à Receita Líquida comparado ao 3T23, com destaque para linha de Pessoal que continua refletindo a otimização de estrutura corporativa implementada no primeiro semestre de 2024.

A linha de Outras (Despesas) Receitas Operacionais do 3T24 apresentou uma despesa de R\$ 1,8 milhões, versus uma receita de R\$ 18,5 milhões no 3T23. A receita reconhecida no período comparativo foi impulsionado pela contabilização de R\$ 13,6 milhões referentes a créditos extemporâneos de PIS/COFINS (saldo este classificado como não recorrente no EBITDA ajustado do 3T23). Ao expurgar os R\$ 13,6 milhões, do período comparativo, a linha gera uma pressão -1,4 p.p. (sem expurgar tal efeito, o impacto na margem foi de -4,4p.p.).



3T24 | EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	107.165	76.539	40,0%	353.936	225.094	57,2%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>19,0%</i>	<i>16,7%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>21,3%</i>	<i>16,0%</i>	<i>5,3 p.p.</i>
(+) IR/CSLL	(15.811)	1.381	-1245,2%	(9.341)	4.044	-331,0%
(+) Resultado financeiro	14.894	9.299	60,2%	26.899	32.549	-17,4%
(+) Depreciação e Amortização	43.446	33.878	28,2%	123.150	97.948	25,7%
EBITDA Total	149.694	121.096	23,6%	494.644	359.635	37,5%
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)	(28.586)	(26.393)	8,3%	(85.298)	(77.081)	10,7%
(+/-) Efeitos não recorrentes	6.250	(6.093)	n.a.	(52.463)	(3.485)	n.a.
(+) Êxito de advogados e auto de infração	5.225	-	n.a.	12.413	6.747	n.a.
(+) Ajustes na Estrutura Organizacional	1.025	7.538	n.a.	6.421	3.400	n.a.
(-) Crédito de PIS/COFINS	-	(13.631)	n.a.	(71.296)	(13.631)	n.a.
EBITDA Ajustado	127.358	88.611	43,7%	356.883	279.070	27,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>22,6%</i>	<i>19,4%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>21,4%</i>	<i>19,8%</i>	<i>1,6 p.p.</i>

No 3T24, a Companhia registrou R\$ 127,4 milhões de EBITDA Ajustado, com Margem EBITDA Ajustado de 22,6%. O EBITDA do trimestre foi ajustado pela despesa de aluguel dos contratos classificados pelo IFRS/16, bem como por efeitos não recorrentes, conforme segue: (i) R\$5,2 milhões referentes a êxitos de advogados e (ii) R\$ 1,0 milhão, referente a ajustes na estrutura organizacional relacionadas a desligamentos no período.

Em continuidade a tendência de expansão apresentada no 2T24, este trimestre apresentou forte expansão de Margem EBITDA Ajustado, com 3,2 p.p. versus o 3T23, resultado de importante alavancagem operacional vinda de despesas de vendas (com a normalização dos patamares da linha de Pessoal e revisita das despesas de marketing e eventos) e de uma estrutura de G&A mais otimizada.

Adicionalmente aos fatores citados acima, o maior volume de crédito presumido – fruto da aceleração da produção em Manaus frente a uma menor base comparativa do 3T23, contribuiu para a inversão da tendência de disparidade entre a Receita Bruta e Receita Líquida, impulsionando a expansão de rentabilidade.

3T24 | LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mil)	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
EBITDA Ajustado	127.358	88.611	43,7%	356.883	279.070	27,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>22,6%</i>	<i>19,4%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>21,4%</i>	<i>19,8%</i>	<i>1,6 p.p.</i>
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)	28.586	26.393	8,3%	85.298	77.081	10,7%
(-) Efeitos não recorrentes (Despesas Operacionais)	(6.250)	6.093	-202,6%	52.463	3.485	1405,6%
(+) Depreciação e Amortização	(43.446)	(33.878)	28,2%	(123.150)	(97.948)	25,7%
(+) Resultado financeiro	(14.894)	(9.299)	60,2%	(26.899)	(32.549)	-17,4%
(+) IR/CSLL	15.811	(1.381)	1245,2%	9.341	(4.044)	331,0%
Lucro Líquido	107.165	76.539	40,0%	353.936	225.094	57,2%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>19,0%</i>	<i>16,7%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>21,3%</i>	<i>16,0%</i>	<i>5,3 p.p.</i>

A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 107,2 milhões no trimestre e Margem Líquida de 19,0%. O resultado do trimestre traduz uma sólida performance operacional, somado a elementos como o (i) aumento dos níveis de depreciação e amortização dado os investimentos feitos na nova planta de Manaus até o final de 2023, o (ii) aumento da despesa financeira – ambos fatores que pressionam a margem líquida – e o (iii) reconhecimento de R\$ 8,3 milhões de créditos extemporâneos de IRPJ, fator que contribuiu positivamente para margem líquida, fruto de mapeamento de oportunidades no cálculo do Lucro por Exploração no período de 2019 a 2023, conduzido e validado pelo time jurídico e corroborado por assessores jurídicos da Companhia.

Investimentos (R\$ mil)	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Capex Total	34.509	48.097	-28,3%	108.005	139.390	-22,5%
Novas lojas	16.511	22.872	-27,8%	51.944	50.031	3,8%
Reformas e Manutenção	4.540	4.051	12,1%	11.809	25.697	-54,0%
Fábrica	5.258	9.872	-46,7%	12.617	31.187	-59,5%
Sistemas/TI	7.813	9.052	-13,7%	27.314	22.060	23,8%
Outros ¹	387	2.251	-82,8%	4.320	10.414	-58,5%
CAPEX/Receita Líquida (%)	6,1%	10,5%	(4,4 p.p.)	6,5%	9,9%	(3,4 p.p.)

No 3T24, os investimentos totalizaram R\$ 34,5 milhões, uma desaceleração de -28,3% em relação aos investimentos do 3T23, explicado principalmente pelo menor volume de investimentos na fábrica, devido à conclusão da implantação da nova fábrica em dezembro/2023. A linha de Novas Lojas reflete o menor número de aberturas neste trimestre versus o 3T23.

3T24 | ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (R\$ mil)	9M24	2023	Δ %
Empréstimos e Financiamentos	230.973	271.463	-14,9%
Curto Prazo	140.973	111.463	26,5%
Longo Prazo	90.000	160.000	-43,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	314.057	304.490	3,1%
Dívida Líquida (Caixa Líquido)	(83.084)	(33.026)	151,6%
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	557.283	479.598	16,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	- 0,1x	- 0,1x	na

O Endividamento Bruto da Companhia reduziu 14,9% versus Dezembro de 2023 em razão da amortização de R\$ 50,0 milhões em dívida vencida em Fevereiro de 2024. O caixa líquido totalizou R\$ 83,0 milhões, impulsionado pela geração de caixa operacional do período.

3T24 | GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa (R\$ mil)	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	107.165	76.539	40,0%	353.936	225.094	57,2%
(+/-) Ajustes do Lucro Líquido e Outros Ajustes ¹	(4.299)	(7.961)	-46,0%	(70.662)	16.307	-533,3%
Lucro Líquido Ajustado	102.866	68.578	50,0%	283.274	241.402	17,3%
Capital de Giro	(97.510)	(81.806)	19,2%	(20.863)	(224.594)	-90,7%
Contas a Receber	70.732	44.432	59,2%	166.945	104.360	60,0%
Estoques	(174.139)	(24.200)	619,6%	(277.238)	(166.208)	66,8%
Fornecedores	49.278	(83.851)	158,8%	156.678	(14.190)	1204,1%
Impostos a Recuperar	(12.773)	(9.959)	28,3%	29.517	(27.149)	208,7%
Obrigações Tributárias	(20.008)	(7.370)	n.a.	(52.111)	(72.893)	-28,5%
Outros ativos e passivos	(10.600)	(858)	1134,9%	(44.654)	(48.514)	-8,0%
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial¹	5.357	(13.228)	140,5%	262.411	16.808	1461,3%
Capex	(34.509)	(48.098)	-28,3%	(108.004)	(139.391)	-22,5%
Consumo de Caixa Livre¹²	(29.152)	(61.325)	-52,5%	154.407	(122.583)	226,0%

1. Outros ajustes: (i) IR/CSLL, (ii) Juros e (iii) Arrendamentos de direito de uso.

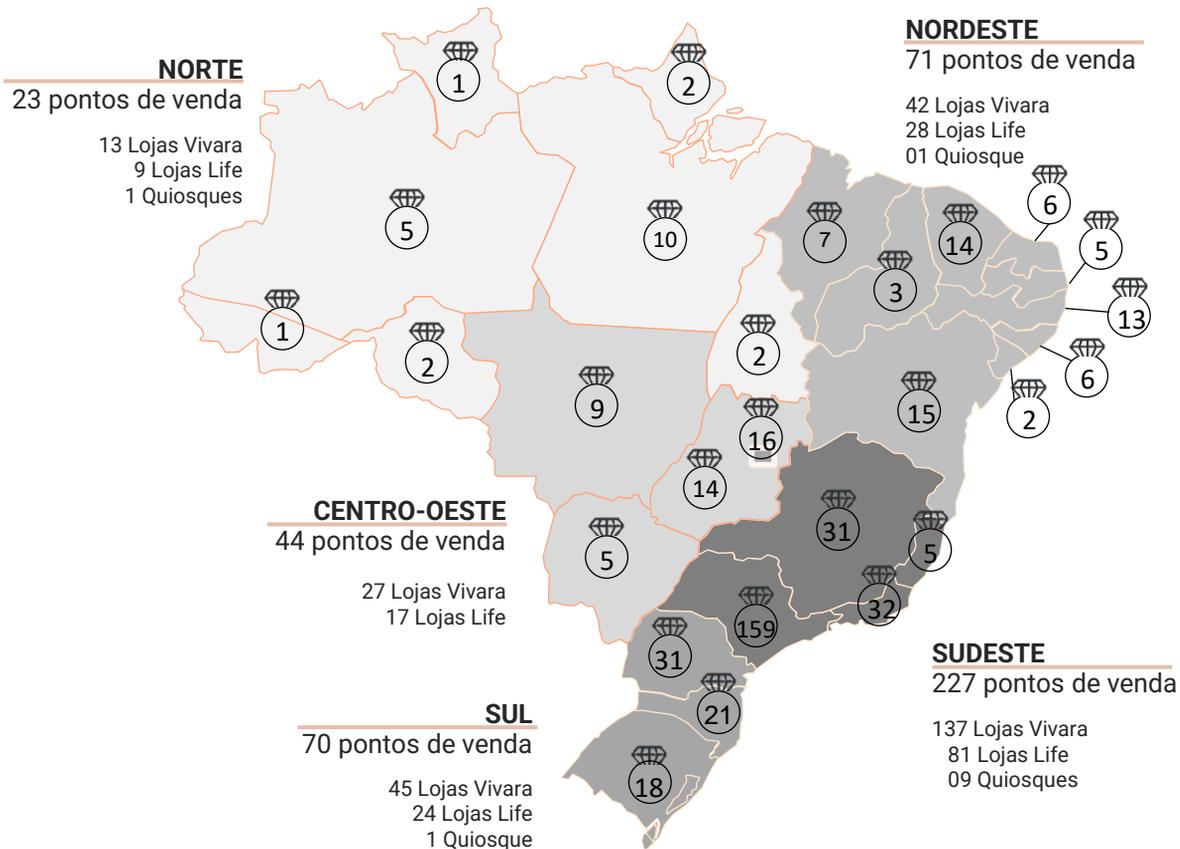
2. Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

No 3T24, a Companhia gerou R\$ 5,4 milhões de caixa operacional, um aumento de R\$ 18,5 milhões versus o consumo de R\$ 13,2 milhões no 3T23. Dada a sazonalidade de produção e abastecimento deste trimestre (que antecede a maior sazonalidade do ano), o consumo de caixa livre foi de R\$ 29,2 milhões (o que representa 5,2% da receita do período), versus um consumo de R\$ 61,3 milhões no 3T23, equivalente a 13,4% da receita do período comparativo.

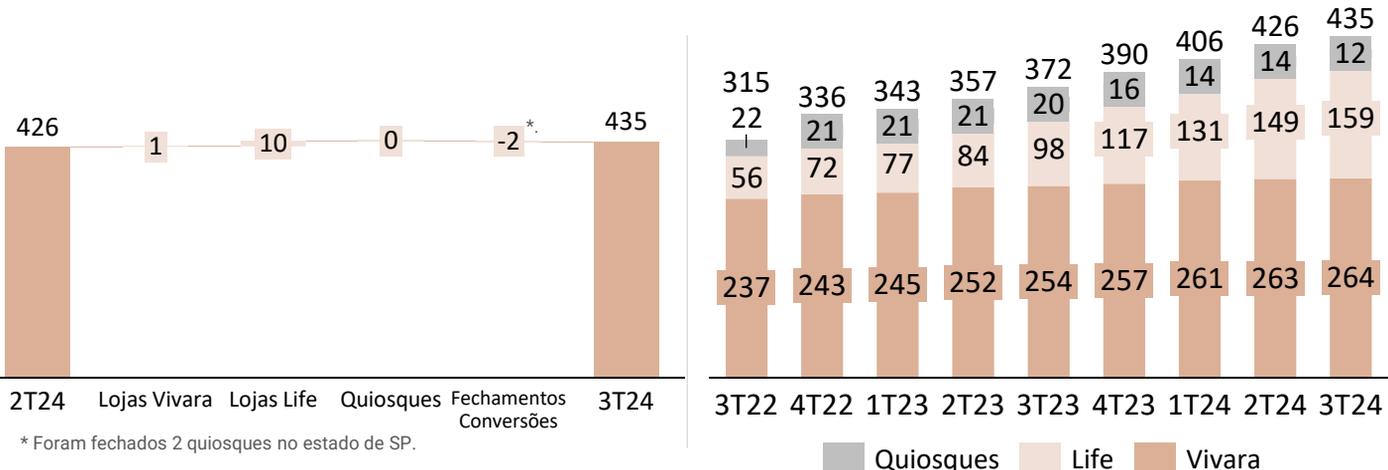
A Companhia encerrou o mês de setembro com 435 pontos de vendas em operação, sendo 264 lojas Vivara, 159 lojas Life e 12 quiosques, com um total de 36.420,2 metros quadrados de área de venda.

No período de julho a setembro, a Companhia completou a abertura de 11 novas lojas, sendo 1 loja Vivara e 10 lojas Life, com uma adição de 1.031 metros quadrados de área de venda, mantendo um ritmo acelerado de expansão.

Tanto as lojas Vivara como Life marcam presença em 100% das regiões brasileiras, concentrando a maior participação na região Sudeste com 52,2% das lojas.



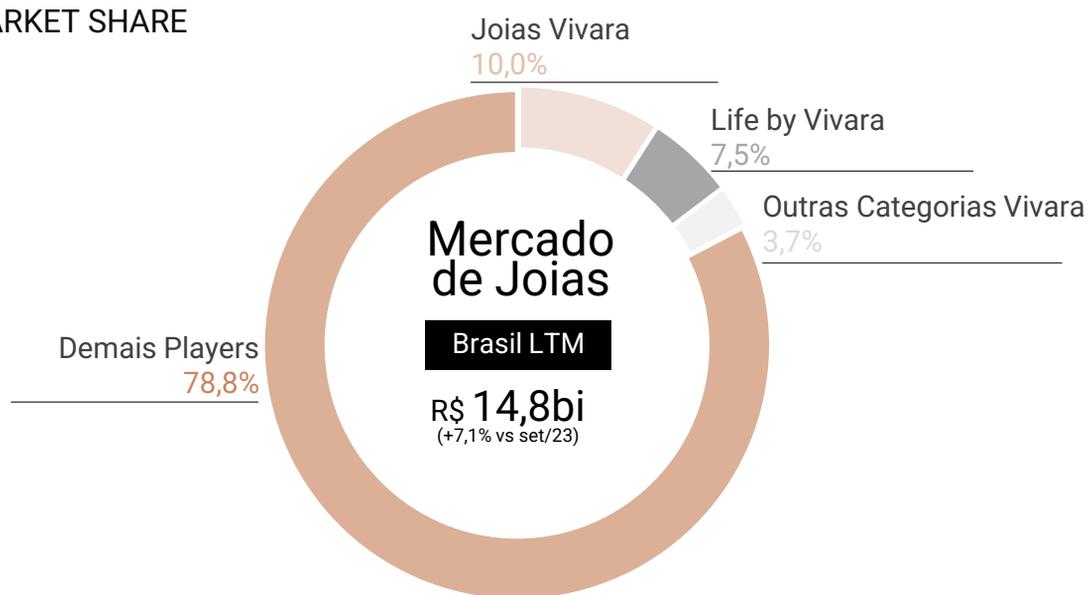
EXPANSÃO 3T24



* Foram fechados 2 quiosques no estado de SP.

- 2024** - O desempenho do terceiro trimestre reforça a consistência e continuidade das alavancas operacionais que vem contribuindo para a robusta performance de 2024, com foco na melhor assertividade no abastecimento das lojas, impulsionando crescimento, bem como maximização de rentabilidade através de diligente diluição das despesas operacionais. Para este 4T24, equipes estão totalmente focadas para as sazonalidades de Black Friday e Natal: lojas e a plataforma digital preparadas, com estoques bem compostos – especialmente com reforço nas lojas Life, impulsionada por lançamento de 12 coleções entre outubro e dezembro - demais áreas de suporte preparadas para atender a frente de loja e garantir a melhor experiência ao cliente, na escolha do presente perfeito.
- Expansão** – No 3T24 a Companhia completou a abertura de 1 nova loja Vivara e 10 novas lojas Life, totalizando 49 aberturas até setembro/24. Para o 4T24 temos a expectativa de mais de 20 aberturas, finalizando o ano em linha com a projeção de 70 a 80 novas lojas. Ao final do mês de outubro, a Companhia inaugurou sua primeira loja fora do Brasil localizada no Shopping MultiPlaza, na cidade do Panamá, Panamá. Com 206m², esta iniciativa piloto introduz a marca Vivara no contexto internacional, bem como irá contribuir para o planejamento e avaliação de potenciais iniciativas futuras no médio-longo prazo. A Companhia reforça seu compromisso e trajetória de crescimento em território brasileiro, que segue como principal foco estratégico, através da expansão orgânica das marcas Vivara e Life.
- 2025:** Crescimento sólido com a continuidade do plano de expansão de lojas e ganhos de rentabilidade oriundos de alavancagem operacional – colhendo frutos de alavancas iniciadas ao longo de 2024 bem como a contínua otimização de planejamento tributário.
- Market Share** – A Companhia encerrou o 3T24 com 21,2% de participação no mercado brasileiro de joias, sendo 10,0% para a categoria de joias Vivara; 7,5% Life e 3,7% de outras categorias. Esse resultado é reflexo da forte expansão das lojas físicas, e também da assertividade em lançamentos de coleções e produtos com eficiente gestão de mix e preço. A Companhia segue confiante na manutenção e expansão da sua posição de liderança no mercado, fortalecendo cada vez mais seus projetos estruturantes e de crescimento.

MARKET SHARE



Fonte: Companhia. Considera a receita total da Vivara, não excluindo as categorias de relógio e acessórios. LTM Setembro, 2024.

Life
VIVARA



DRE (R\$ mil)	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	853.117	713.003	19,7%	2.573.834	2.166.792	18,8%
Receita Bruta de Serviços	2.692	2.283	17,9%	7.664	7.218	6,2%
Deduções da Receita Bruta	(134.505)	(123.930)	8,5%	(445.046)	(361.988)	22,9%
Trocas e devoluções	(158.404)	(134.045)	18,2%	(472.640)	(403.175)	17,2%
Receita Líquida	562.900	457.311	23,1%	1.663.812	1.408.847	18,1%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(182.997)	(146.483)	24,9%	(522.841)	(432.000)	21,0%
(-) Depreciações e Amortizações	(3.193)	(1.786)	78,8%	(9.511)	(5.122)	85,7%
(=) Lucro Bruto	376.710	309.042	21,9%	1.131.460	971.725	16,4%
(-) Despesas Operacionais	(270.461)	(221.823)	21,9%	(759.966)	(710.037)	7,0%
Vendas	(179.434)	(162.238)	10,6%	(578.857)	(482.772)	19,9%
Pessoal	(102.238)	(82.100)	24,5%	(319.801)	(242.993)	31,6%
Aluguéis e condomínios	(22.609)	(16.386)	38,0%	(65.937)	(50.768)	29,9%
Descontos sobre arrendamentos	-	-	n.a	-	-	n.a
Frete	(8.310)	(7.601)	9,3%	(24.324)	(24.646)	-1,3%
Comissão sobre Cartões	(14.060)	(11.575)	21,5%	(41.648)	(35.311)	17,9%
Serviços de Terceiros	(2.982)	(6.470)	-53,9%	(17.504)	(17.682)	-1,0%
Despesas com Marketing	(13.917)	(25.863)	-46,2%	(63.850)	(70.419)	-9,3%
Outras despesas com vendas	(15.318)	(12.241)	25,1%	(45.792)	(40.952)	11,8%
Gerais e Administrativas	(48.954)	(45.958)	6,5%	(142.669)	(152.270)	-6,3%
Pessoal	(23.658)	(26.706)	-11,4%	(71.274)	(80.527)	-11,5%
Aluguéis e condomínios	(331)	(373)	-11,2%	(869)	(670)	29,7%
Serviços de Terceiros	(15.673)	(13.002)	20,5%	(41.796)	(46.363)	-9,9%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(9.292)	(5.877)	58,1%	(28.730)	(24.710)	16,3%
Depreciações e Amortizações	(40.253)	(32.092)	25,4%	(113.639)	(92.826)	22,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n.a	-	-	n.a
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	(1.821)	18.464	-109,9%	75.199	17.830	321,7%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	106.248	87.219	21,8%	371.494	261.687	42,0%
(=) Resultado Financeiro	(14.894)	(9.299)	60,2%	(26.899)	(32.549)	-17,4%
Receitas Financeiras Líquidas	11.060	15.698	-29,5%	46.949	34.346	36,7%
Despesas Financeiras Líquidas	(25.954)	(24.997)	3,8%	(73.848)	(66.895)	10,4%
(=) Lucro Operacional	91.354	77.919	17,2%	344.595	229.138	50,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	15.811	(1.381)	-1245,2%	9.341	(4.044)	-331,0%
(=) Lucro Líquido	107.165	76.539	40,0%	353.936	225.094	57,2%

	9M24	2023	Δ%
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	298.902	221.495	34,9%
Títulos e valores mobiliários	15.155	82.995	-81,7%
Contas a receber	664.112	830.832	-20,1%
Estoques	1.056.187	782.706	34,9%
Impostos a recuperar	198.385	118.354	67,6%
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	17.890	20.198	-11,4%
Total do ativo circulante	2.250.631	2.056.580	9,4%
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários LP	-	-	na
Depósitos judiciais	24.822	23.899	3,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	310.847	222.152	39,9%
Instrumentos derivativos ativo	6.840	-	na
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	782	-	na
Impostos a recuperar	108.330	114.022	-5,0%
Imobilizado	827.389	765.746	8,1%
Intangível	78.488	59.191	32,6%
Total do ativo não circulante	1.357.498	1.185.010	14,6%
ATIVO TOTAL	3.608.129	3.241.590	11,3%
CIRCULANTE			
Fornecedores	85.099	73.629	15,6%
Fornecedores Convenio	174.727	29.519	491,9%
Empréstimos e financiamentos	140.973	111.463	26,5%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	106.681	117.859	-9,5%
Obrigações tributárias	69.536	85.081	-18,3%
Arrendamentos a pagar	15.938	17.663	-9,8%
Instrumentos derivativos passivo	-	7.216	-100,0%
Arrendamentos direito de uso a pagar	94.638	70.059	35,1%
Juros sobre capital próprio a pagar	2	2	-12,2%
Dividendos a pagar	5	87.699	-100,0%
Outras obrigações	73.602	95.398	-22,8%
Total do passivo circulante	761.201	695.588	9,4%
NÃO CIRCULANTE			
Instrumentos derivativos passivo LP	-	-	na
Empréstimos e financiamentos	90.000	160.000	-43,8%
Parcelamento de tributos	-	-	na
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15.443	14.574	6,0%
Arrendamentos direito de uso a pagar	453.211	432.625	4,8%
Outras obrigações	6.092	5.082	19,9%
Total do passivo não circulante	564.746	612.281	-7,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.105.381	1.105.381	0,0%
Reservas de lucros	896.618	896.617	0,0%
Lucros acumulados	353.936	-	na
Ações em tesouraria	(28.905)	(24.176)	19,6%
Opções Outorgadas	8.220	8.940	-8,1%
Reservas de Capital	(53.041)	(53.041)	0,0%
Outros Resultados Abrangentes	(27)	-	na
Total do patrimônio líquido	2.282.182	1.933.721	18,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.608.129	3.241.590	11,3%

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	3T24	3T23	Δ% 24vs23	9M24	9M23	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	107.165	76.539	40,0%	353.936	225.094	57,2%
Ajustes do Lucro Líquido	54.940	37.734	45,6%	85.780	151.934	-43,5%
Lucro Líquido Ajustado	162.106	114.273	41,9%	439.716	377.028	16,6%
Varição nos ativos e passivos operacionais:			-			
Contas a receber	70.732	44.432	59,2%	166.945	104.360	60,0%
Partes Relacionadas	0	(0)	n.a.	0	0	n.a.
Estoques	(174.139)	(24.200)	-619,6%	(277.238)	(166.208)	-66,8%
Fornecedores	49.278	(83.851)	158,8%	156.678	(14.190)	1204,1%
Impostos a Recuperar	(12.773)	(9.959)	-28,3%	29.517	(27.149)	208,7%
Obrigações Tributárias	(20.008)	(7.370)	-171,5%	(52.111)	(72.893)	28,5%
Outros ativos e passivos	(10.600)	(858)	-1134,9%	(44.654)	(48.515)	8,0%
Caixa das atividades operacionais	64.596	32.467	99,0%	418.852	152.433	174,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.925)	(11.504)	-81,9%	(42.835)	(31.630)	-35,4%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(9.006)	(7.703)	-16,9%	(19.450)	(19.551)	0,5%
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	(14.484)	(17.435)	16,9%	(42.758)	(38.665)	-10,6%
Caixa líquido das atividades operacionais	20.181	(4.175)	583,4%	313.809	62.587	401,4%
Ações em Tesouraria	-	(4.995)	n.a.	(6.973)	(11.112)	37,3%
Imobilizado	(24.601)	(40.351)	39,0%	(78.855)	(118.707)	33,6%
Intangível	(9.908)	(7.747)	-27,9%	(29.149)	(20.684)	-40,9%
Outros	53.935	8.793	513,4%	72.993	85.516	-14,6%
Caixa das atividades de Investimentos	19.426	(44.299)	143,9%	(41.984)	(64.987)	35,4%
Dividendos e JCP	(0)	-	n.a.	(87.693)	(85.701)	-2,3%
Empréstimos e financiamentos	(0)	50.000	n.a.	(50.070)	47.500	-205,4%
Arrendamento do Direito de Uso	(14.825)	(9.053)	-63,8%	(51.399)	(45.779)	-12,3%
Outros	-	(1.415)	100,0%	(5.256)	(4.137)	-27,0%
Caixa das atividades de financiamento	(14.825)	39.533	-137,5%	(194.418)	(88.117)	-120,6%
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	24.783	(8.942)	377,2%	77.407	(90.517)	185,5%
Saldo Inicial de caixa e equivalente de caixa	274.119	78.460		221.495	160.036	
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	298.902	69.519		298.902	69.519	

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, gerando o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** (*Last Twelve Months EBITDA*) é a somatória dos últimos 12 meses e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O **EBITDA Ajustado**, a **Dívida Líquida**, o indicador **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** e **Geração de Caixa Operacional** apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não é uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Otavio Lyra – Diretor Presidente e Financeiro

Caio Barbuto – Gerente de RI

Rafael Monzani Martins – Analista de RI

E-mail: ri@vivara.com.br

VIVARA

ri@vivara.com.br
ri.vivara.com.br